

- 1916 -

Juízo de Direito da Comarca
de Santo Antonio do Rio W. Ca-
deira, do Estado de W. Gatto Grosso

Escrivão

J. Bayma

21/27

Protesto

Requerente

Paulino Pereira da Silva

Intimação

Olos dezesete dias do mez de
Novembro do anno de mil no-
vcentos e dezesis, em meu carto-
rio nesta Silla de Santo Anto-
nio do Rio W. Cadeira, do Estado
de W. Gatto Grosso, autuei a peti-
ção com despacho que adiante
se vê, do que para constar la-
vro este termo. Eu José Casimiro
Bayma, Escrivão que o escrevi.

Autuei

3

Ex.^{ma} S.^{ra} Dr. Juiz de Direito da
Comarca de Santo Antonio do Rio Ma-
deira, Estado de Matto Grosso.

A. Tome-se por termo.
S. Antonio de Ilheus, 17.11.916
F. Coutinho

Diz Paulino Pereira da Silva, pro-
prietario do Seringal denominado Pau-
licia, situado no Rio Formoso, affluent
do Jacij Paranaí, desta Comarca, que
tendo um pessoal pertencente a J. Elias
Lobol, industrial e commerciante, do
município de São João do Couto, affluent
tambem do Jacij-Paranaí, em dias do mez
de Setembro deste anno, entrou em ter-
ras de propriedade do supplicante, e
ali lançou fogo em uma barraca cen-
tral, que foi devorada pelas chamas
juntamente com 690 kibos de cauchó
que alli se achava, e em seguida, to-
rdo fogo ainda em outros lugares onde
existiam arvores de cauchó em fiquê, as
quaes ficaram totalmente damifica-
das, levando o seu desraizamento a pon-
to de se apressar de mercaderias existen-
tes na barraca de um freguez do supplican-
te, avaliadas em cerca de 340,000; por isso
o supplicante, para resguardar os seus

direitos, quer protestar como protesta, pe-
rante V. Ex.^{cia}, contra semelhante atten-
tado, prejuizo, perda e danno, para
em tempo opportuno fazer valer os seus
direitos em occaso competente que in-
tentara contra o referido J. Elias Sol
sol; pelo que, requer se digne V. Ex.^{cia}
ordenar seja tomado por termo o seu
protesto e d'elle intimados o suppli-
cado, por carta de edicto, visto achar-
se em logar incerto.

O supplicante da ao presente
protesto para o effeito do pagamento
da taxa judiciaria, o valor de cin-
co contos de reis (5.000\$000).

Meus termos
E. R. M.

Santo Antonio do Rio Madeira 17 de
Novembro de 1916

Paulino Pereira da Silva

No. 150 Rs. \$ 300

Pagou trezentos de sello de
verba na falta de estampilhas.

Santo Antonio 17 de Nov de 1916

O Agente

Paulino Pereira da Silva
Escrivão

Termo de protesto como
abaixo se declara:

Das dez e sete dias do mez
de Novembro do anno de
mil novecentos e dezeses, nes-
ta Villa de Santo Antonio
do Rio de Cadeira, do Estado
de Gatto Grosso, em meu
cartorio d' Rua Pires da
Veiga, perante mim Escrivã
fe protesto, compareceu
o Senhor Paulino Pereira da
Silva, que reconheço e dou
fe' ser o mesmo, digo, ser o pro-
prio. E por elle me foi dito
e declarado que na quali-
dade de proprietario do se-
rungal denominado Paulicã,
situado no Rio Formozo Afflu-
ente do Jacu Parana desta
Comarca, vinha protestar,
como de facto protestado
tem contra J. Elias Sobral,
por ter em dias do mez de
Setembro deste anno, entra-
do em terras de sua proprieda-
de, e ahi lançado fogo em
uma barraca central, que
foi devorada pelas chamas
juntamente com suscentos
e noventa Killos (690 K^{os}) de
caucho que alli se achava

se achava, e por outros preju-
izos conforme consta da
sua petição, e que fosse in-
terposto do seu protesto o
referido J. Elias Solis. E
de como assim o disse, de-
clarei e protestei, larnei
este termo que assigna com
as testemunhas M. Cajon José
Alves, Damasceno e Ca-
pitão Francisco da Costa Vi-
meira, moradores nesta
villa e minhas conhecidos
que dou fe. Eu José Casimiro
Bayma, Escrivão que o escrevi
João Julião e José Leal
Paulino Pereira da Silva
José Alves Damasceno
Francisco da Costa Vi-
meira

Certidão

Certifico que fora do meu
cartorio intimou o Senhor
Reymaldo del Castillo em
sua propria pessoa como
sócio do Senhor J. Elias
Solso, de todo conten-
do da petição e termo de
protesto retro, do que fi-
cou bem sciente; o refe-
rido é verdade do que
aqui se: Villa de Santo
Antonio do Rio W. Cadeira,
do Estado de W. Catto Gros-
so, em 20 de Novembro de
1916

O Escriva
José Casimiro Payma